



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: *PJE 2017 36 127*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Bagé *05/20*

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Programa de Monitoria – IFSul/câmpus Bagé

b) Resumo do Projeto:

O Programa de Monitoria do Instituto Federal Sul – rio- grandense (IFSul) Câmpus Bagé busca metas de redução dos índices de evasão e retenção constantes do PDI (2014-2019), em seus objetivos associados à excelência acadêmica, bem como nas políticas de atendimento ao discente

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (Especificar). Programa
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 128 horas/semestre			

LM

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Informática e curso Subsequente em Agroindústria.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(x) Sim. () Não.

Qual(is)? O projeto está vinculado a todas as áreas do conhecimento contempladas pelo nos cursos do câmpus Bagé: Agropecuária, Agroindústria e Informática.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome : Giulia D Avila Vieira

Lotação: Câmpus Bagé

SIAPE: 2620498

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Química

Formação Acadêmica:

Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química

Especialização:

Mestrado: Ciências

Doutorado:

Contato :

Telefone campus: (53) 3247-3237

Telefone celular: (53) 999767675



E-mail: giulivieira@ifsul.edu.br
Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome : Anelise Ramires Meneses
Lotação : Câmpus Bagé
SIAPE: 1879720
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Física
Formação Acadêmica : Graduação: Licenciatura em Física Especialização: Mestrado: Física Doutorado:
Contato: Telefone campus: (53) 3247-3237 Telefone celular: (53) 99143-6878 E-mail: anelisemeneses@ifsul.edu.br

Demais membros		
Nome	Função	,CH prevista
Alissandra Hampel	Participante	2h/aula
Fabrcio da Silva Barboza	Participante	2h/aula
Jonas Sponchiado	Participante	2h/aula
Leandra Zafalon Jaekel	Participante	2h/aula
Leandro da Silva Camargo Márcio Spent	Participante	2h/aula
Liliane Cerdotes	Participante	2h/aula
Lúcia Pereira Dias	Participante	2h/aula
Marcel Moscarelli Corrêa	Participante	2h/aula
Marcelo da Silveira Siedler	Participante	2h/aula
Márcio Spent	Participante	2h/aula
Max Lindoberto Castro Gonçalves	Participante	2h/aula
Sarah Lemos Cogo Prestes	Participante	2h/aula
Viviane Aires de Paula	Participante	2h/aula

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

WV

II. INTRODUÇÃO

O câmpus Bagé do IFSul realiza dois conselhos de classe no semestre, os quais servem de subsídios para realizarmos o levantamento da vida acadêmica de todos estudantes dos cursos técnicos integrados. A partir disto, tentamos identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, as quais impedem seu bom desempenho, assim como as possíveis causas da evasão.

As causas da evasão baseiam-se em diversos fatores de ordem individual, institucional e social e, nem sempre estão vinculadas ao baixo rendimento escolar. Desta forma o programa de monitoria busca proporcionar espaços de estudo e formas diferenciadas de abordagem dos conteúdos, de maneira que possamos trabalhar com os diversos fatores da vida pessoal e escolar dos estudantes, os quais podem levar a evasão e retenção.

III. JUSTIFICATIVA

O projeto de monitoria surgiu de uma necessidade do Departamento de Ensino, pesquisa e extensão, de atendimento aos estudantes, em turno inverso, de forma a proporcionar um espaço de estudo, que os conduza à práticas de organização de material para estudar, horários para estudo, espaço para sanar dúvidas, de forma a melhorar a permanência e êxito dos estudantes. Além disso, espera-se que os estudantes bolsistas ampliem seus conhecimentos na área em desenvolvem monitoria, desenvolvam habilidades de comunicação e, adquiram o perfil acadêmico, a partir de uma perspectiva que envolva ensino e pesquisa.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

O objetivo geral do programa de monitoria é fomentar nos estudantes do câmpus Bagé práticas de estudo que, visem proporcionar a permanência e êxito dos estudantes.

Objetivos específicos:

- Proporcionar espaços de estudo;
- Incentivar os estudantes a terem horas reservadas para estudo;
- Despertar nos estudantes o interesse pelos conteúdos estudados;
- Melhorar o rendimento dos estudantes;
- Garantir condições de permanência dos estudantes;
- Promover o perfil acadêmico nos estudantes.

V. METODOLOGIA

Os professores participantes do programas acertam junto aos estudantes monitores bolsistas horário de atendimento, em turno inverso ou em horários diferentes dos de suas aulas. Os professores elaboram e separam materiais (textos e exercícios), juntos com os

monitores bolsistas, para que sejam trabalhados com os estudantes. A partir disto, os monitores bolsistas tentam promover horários de estudo, revisão de conteúdos e apresentação de temáticas atrativas aos conteúdos estudados.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Os professores participantes do programas acertam junto aos estudantes monitores bolsistas horário de atendimento, em turno inverso ou em horários diferentes dos de suas aulas. Os professores elaboram e separam materiais (textos e exercícios), juntos com os monitores bolsistas, para que sejam trabalhados com os estudantes. A partir disto, os monitores bolsistas tentam promover horários de estudo, revisão de conteúdos e apresentação de temáticas atrativas aos conteúdos estudados.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala com quadro branco, canetas de quadro, mesas e cadeiras

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bolsas de monitoria ⁽¹⁾	9	200,00	1.800,00

Serão oferecidas nove (9) bolsas de monitoria no segundo semestre letivo de 2017, no valor de R\$ 200,00 cada uma, totalizando R\$ 1.800,00 mensais, custeadas pelo câmpus. Busca-se ampliar o número de bolsas de monitoria para o primeiro semestre letivo de 2018, o que está condicionado ao orçamento a ser liberado para o câmpus.

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que os estudantes apresentem um maior interesse pelos conteúdos estudados, aumentem o rendimento, tenham êxito e isso garanta a permanência dos mesmos.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- () Quantitativa.
 (x) Qualitativa.
 () Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
<p>Os docentes, participantes do projeto, irão avaliar as melhorias no processo de ensino e de aprendizagem, a partir do aumento no interesse pelos conteúdos estudados e êxito nas avaliações por parte dos discentes. Além disso, os docentes avaliarão a evolução dos bolsistas no que refere-se a amplitude de conhecimento na área de monitoria, capacidade de comunicação assim como, o despertar de um perfil acadêmico voltado ao ensino e a pesquisa.</p>	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input checked="" type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11982, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília/DF.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Caderno de Pesquisa. vol.41 nº.144, São Paulo Sept./Dec. 2011.

XYPAS, C.; SAMPAIO, M. L. P. Sucesso escolar inesperado de alunos com histórico de fracasso. In: Silva Carvalho A.; Milreu I.; Stevenson S.; Tavares T. Políticas públicas de formação e avaliação de leitores, ensino de literatura e leituras. Campina Grande: EDUFPG, 2015a, p. 43-62.

XYPAS, C.; SANTOS, S. C. M. Reconhecimento social e sucesso escolar de alunos de origem popular: aspectos teórico-metodológicos. In: Sousa, A. T.; Araújo, H. M. L. Investigação em educação: diversidade de saberes e de práticas. Teresina: Imprece Editora, vol. 3, p. 205-227, 2015b.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 10 / 11 / 2017

(Assinatura e Nome) Giulia D'Ávila Vieira
Professora de Ensino Básico,
Técnico e Tecnológico
IFSul Câmpus Bagé

NOME

Handwritten initials

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 23/11/17


Anelise Ramires Meneses
Chefe do Departamento de Ensino,
Pesquisa e Extensão,
(Assinatura em Carimbo)
IFSul - Câmpus Bagé


Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 23/11/17


Anelise Ramires Meneses
Chefe do Departamento de Ensino,
Pesquisa e Extensão,
(Assinatura em Carimbo)
IFSul - Câmpus Bagé

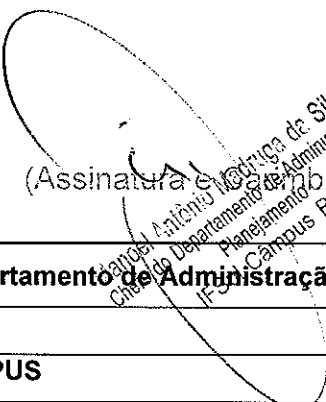
Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável!*

Em reunião: 22/11/2017


(Assinatura em Carimbo)
Antônio Carlos de Silveira
Chefe do Departamento de Administração e
Planejamento,
IFSul - Câmpus Bagé

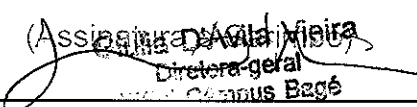
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 10/11/2017


(Assinatura em Carimbo)
Daniela Moreira
Diretora-geral
IFSul - Câmpus Bagé

Diretor-geral

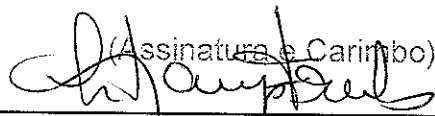


PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 13/12/17

(Assinatura e Carimbo)


Pró-reitor de Ensino

Luciane Albernaz de Araújo Freitas
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
Instituto Federal Sul-rio-grandense

"no exercício da Pró-Reitoria"

